

ES tem menor taxa de escolaridade do Sudeste

IBGE mostra que melhor desempenho só é observado na faixa etária de 7 a 14 anos

FABRICIO MARVILA

Um relatório apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou um lado negativo da Educação capixaba. Segundo os dados, a taxa de escolaridade no Espírito Santo em todas as faixas etárias é a menor registrada na Região Sudeste.

O levantamento foi feito com base em dados coletados em 1999, por meio de uma pesquisa nacional por amostra de domicílios. As estatísticas também revelaram que a média capixaba está abaixo da brasileira. Comparando com a Região Nordeste - uma das regiões mais pobres do Brasil -, a taxa de escolarida-

de de crianças capixabas entre cinco e seis anos só é maior que a do Estado de Alagoas. O Espírito Santo possui 63,1% das crianças nessa faixa etária matriculadas, enquanto que o Estado nordestino possui 55,7%.

Melhor posição

A pesquisa levou em conta as faixas etárias de cinco a 24 anos. A situação mais confortável para o Estado está na faixa que vai dos sete aos 14 anos. O Espírito Santo possui 94,7% dessa população matriculada nas escolas, enquanto que a

média nacional é de 95,7%.

Segundo o gerente de Projetos do IBGE-ES, Max Athayde Fraga, apesar das estatísticas nacionais terem melhorado, o Espírito Santo permanece como o Estado mais defasado do Sudeste.

"A taxa de escolarização de crianças entre cinco e seis anos no Brasil subiu de 53,9% em 1992, para 70,9% em 1999. Apesar disso, o Espírito Santo permanece com a menor taxa do Sudeste. Uma nova pesquisa ficará pronta e será divulgada em novembro", explicou Max.

Para o diretor executivo

do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado (Sindiupes), Odilon Lima, os dados do IBGE reforçam a posição do sindicato com relação ao descaso do ensino público no Estado.

"O Governo divulga que a Educação no Estado é modelo mas o IBGE prova o contrário. Temos cerca de 3 mil escolas de ensino fundamental contra 312 de ensino médio. O aluno termina a 8ª série e não tem para onde ir", afirmou Odilon.

O secretário de Estado da Educação, Sérgio Misse, foi procurado na tarde de ontem mas não foi localizado. A secretária de Educação de Vitória, Lenize Loureiro, informou que na Capital toda a demanda do ensino fundamental é atendida. A preocupação é com o ensino infantil. "Temos em Vitória 63% das crianças entre cinco e seis anos matriculadas. Para aumentar essa porcentagem, está prevista a construção de nove centros municipais de educação infantil", explicou.

ÍNDICES

Idade	5 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 19 anos	20 a 24 anos
Média do Sudeste	71,7%	96,7%	81%	53%	24,9%
Minas Gerais	68,0%	96,1%	75,1%	50,8%	24,2%
Espírito Santo	63,1%	94,7%	73,1%	45,4%	22,7%
Rio de Janeiro	77,4%	96,8%	83,1%	54,8%	25,5%
São Paulo	71,3%	97,3%	83,9%	54,1%	25,2%